AÇÕES EDUCATIVAS PARA PROFISSIONAIS DE RECICLAGEM DE MATERIAIS

AUTORES: MARIA CELIA DA SILVA LANNA (Autor), Leticia Teresinha Resende (Co-Autor), Mayra Cysneiros Landim Valença (Co-Autor), Sônia Maria de Figueiredo (Co-Autor), Mariana Moreira (Co-Autor), Regina Aparecida Gomes Assenço (Co-Autor), Luiz Antônio Fernandez de Salles (Co-Autor), Anna Flávia Matos Soares (Co-Autor), Laercyo Lazzaro (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Reciclagem, Educação, Saúde do trabalhador

RESUMO:
Na linha de produção do material reciclado há várias etapas que incluem a coleta do lixo e sua separação em galpões onde o catador tem uma jornada atípica de trabalho compartilhando no mesmo local cozinha, cantina com instalações precárias, abastecimento de água inadequados, vulneráveis a riscos diversos. As boas práticas normalmente são negligenciadas tanto pelos gestores das associações quanto pelos trabalhadores, os equipamentos de proteção e higiene são subestimados. Objetivo conscientização da biossegurança para os catadores de lixo da Associação de Reciclagem de Materiais de Ouro Preto, MG, aplicando oficinas de Microbiologia para a comprovação da importância das práticas de higiene e uso dos Equipamentos de Proteção Individual, EPIs nas atividades laborais. Metodologia neste trabalho consistiram em práticas investigativas da potabilidade das águas de consumo do galpão pela técnica do substrato enzimático Colilert®. Investigação bacteriológica das mãos, com e sem luvas, as secreções: cultivo e monitoramento visual com auxílio de um luminômetro. Resultados Análises das águas de consumo do filtro e da torneira da cozinha do galpão mostraram presença de coliformes totais e ausência de Escherichia coli. As análises bacteriológicas quantitativas das mãos dos trabalhadores mostraram em média 4,9 UFCx 103 /mg de secreção cutânea e das mãos protegidas por luvas mostraram em média 3,0 UFC x 10 1 / mg de secreção cutânea. As secreções cutâneas sem proteção de luvas mostraram maior diversidade bacteriana. Mãos sem luvas: destacaram-se especies patogênicas como Enterococus faecalis, Staphylococcus aureus e Salmonella e das mãos protegidas somente Staphylococcus epidermides. Conclusões: Importância de programa educativo para uso de EPIs devido ao risco que os catadores de lixo sem luvas estão expostos. A crescente necessidade de reciclar o lixo concedeu aos catadores o status profissional exigindo programas educativos de biossegurança.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISBN: 978-85-93416-00-2